

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Lojas Americanas S.A. é uma das maiores redes de varejo do país e oferece enorme variedade de produtos de grandes marcas, além de serviços de qualidade a preços justos, aos clientes de todos os estados. Com 88 anos, a Companhia acompanha o ritmo do desenvolvimento global, buscando atender os clientes e fornecedores com excelência.

Considerada, por instituições renomadas como Reputation Institute (Reputation Pulse) e Interbrand, a Companhia de melhor reputação e mais valiosa do varejo do país, movimentando negócios e gera mais de 30 mil empregos diretos e 97,2 mil indiretos.

1.1. Lojas Americanas S.A.

Após abrir a primeira loja em 1929 em Nilópolis, no Rio de Janeiro, a Lojas Americanas se firmou na capital do estado, onde instalou sua sede, e ganhou o Brasil. Ao final de 2017, a Companhia estava presente em todo o território nacional com 1.306 lojas, localizadas em 522 municípios, o que corresponde a 1.070 mil metros quadrados de área de venda, além de quatro centros de distribuição, instalados em Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Lojas Americanas comercializa até 60 mil itens de aproximadamente 2 mil fornecedores de brinquedos, bomboneiros, lingerie, mídias, jogos, higiene e beleza, utilidades domésticas, entre outros. A Companhia tem 15 marcas próprias nas categorias de Higiene e Beleza (Basic-Care e Dental Clear), Vestuário e Acessórios (Basic-), Cama, Mesa e Banho e Utensílios Domésticos (Casual Home e Classic Home), Produtos para Pets (Pet Star), Papelaria (School Basics e Office Basics), Brinquedos (Brink-), Eletrônicos (TMV), Utensílios Domésticos (Home Basics e Strong Tools), Artigos Natalinos (Christmas Traditions), Biscoitos e Chocolates (D'elice) e Alimentos (Leven).

Em 2017, a Companhia inaugurou um número recorde de 195 lojas e reforçou o compromisso de realizar os sonhos de seus clientes e manter o programa de expansão "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil", lançado em 2015. O programa prevê a abertura de 800 novas lojas no período entre 2015 e 2019.

Composição Acionária

As ações da LOJAS AMERICANAS S.A. estão listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) sob os códigos LAM3 (ordinárias) e LAM3A (preferenciais).

1.2. Plataforma Múltipla e Complementar de Vendas

A Lojas Americanas possui uma plataforma múltipla e complementar de vendas. Além da rede de lojas físicas, a Companhia opera também com a B2W Digital, líder na América Latina, que tem como propósito conectar pessoas, negócios, produtos e serviços em uma plataforma digital.

A expansão da Lojas Americanas segue a tendência do mercado no qual o consumidor procura mais conveniência, facilidades e preços justos. Para atender esse perfil de clientes, a Lojas Americanas opera com dois formatos de lojas: Tradicional e Express.

O modelo Tradicional conta com lojas amplas, uma área de venda média de 1.000 metros quadrados, sortimento de até 60 mil itens e um modelo de restabelecimento automático. São mais de 45 departamentos com utilidades domésticas, brinquedos, games, bomboneiro, perfumaria, papelaria, eletroeletrônicos, higiene pessoal, vestuário, entre outros.

O modelo Express apresenta um sortimento mais enxuto e focado em determinadas características e demandas alinhadas ao perfil do consumidor, que tira a mão do cliente em termos de tempo ou custo de aquisição. Este modelo comercializa até 15 mil itens cuidadosamente selecionados, o espaço de vendas conta em média com 400 metros quadrados e a logística é just in time.

Adicionalmente, a Companhia está desenvolvendo o novo modelo de loja de conveniência com mix de produtos baixo em alimentos e bebidas.

Além disso, a Lojas Americanas conta com a +AQUI em 320 lojas. A +AQUI é a unidade de negócios responsável pela comercialização de produtos financeiros e serviços (cartões de crédito, empréstimo pessoal, seguros e conteúdos digitais) nas Lojas Americanas.

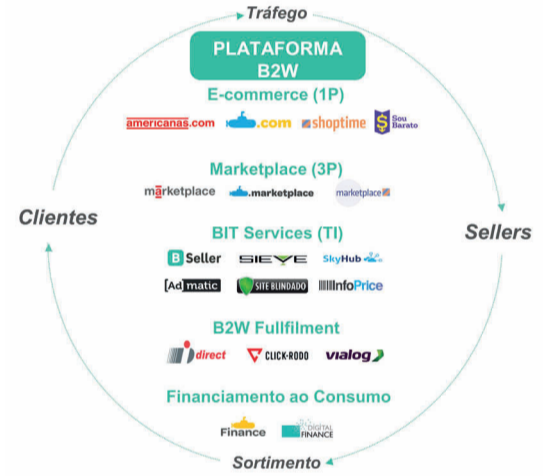
O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas.



1.3. B2W DIGITAL, líder na América Latina

A B2W Digital é líder na América Latina e tem como propósito CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS EM UMA PLATAFORMA DIGITAL.

A Companhia possui as maiores e mais queridas marcas da internet (Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato) e uma operação de Marketplace em rápido crescimento. A plataforma construída ao longo dos últimos anos permite que a B2W Digital também ofereça serviços de tecnologia, logística, distribuição, atendimento ao cliente e financiamento ao consumo, além de possibilitar o desenvolvimento de novos modelos de negócios em grande escala.



A Lojas Americanas é a acionista controladora da B2W Digital, com participação de 61,99%. A Companhia está sediada no Rio de Janeiro e suas ações são negociadas por meio do código BTOW3 na B3, no segmento **Novo Mercado**, que possui o mais alto nível de governança corporativa do Brasil.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado pela realização de eventos de diferentes naturezas que influenciaram o desenvolvimento da nossa sociedade. Apesar das questões políticas e econômicas que impactaram o País, iniciamos 2017 em um ambiente animado e focados em dar sequência ao plano de expansão da história das Lojas Americanas. Temos o nosso batente de estar presentes em mais cidades, ampliando nossa capilaridade, com o objetivo de oferecer sempre o melhor atendimento aos nossos clientes. Entendemos que assim construímos uma importante vantagem competitiva.

Contudo, esse cenário exige uma eficiência ainda maior na gestão dos estoques, para garantir que a operação continue evoluindo gradativamente. Dessa forma, no início do ano decidimos avançar nessa frente, o que vem nos proporcionando um grande resultado. Já vimos reflexos positivos no 4T17 e, em uma visão de médio e longo prazo, estamos certos de que teremos resultados ainda mais sólidos e sustentáveis.

No 4T17, na controladora, atingimos uma receita bruta de R\$ 4,4 bilhões, um avanço de 8,2% quando comparado ao 4T16. No conceito **mesmas lojas**, fechamos o ano com a receita líquida crescendo 6,9%, 0,5 p.p. acima do resultado do 4T16. Apresentamos 29 dias de necessidade de capital de giro, retomando o patamar do 4T16. Continuamos muito entusiasmados com as oportunidades que estão por vir.

Segundo o plano de expansão "85 ANOS EM 5 - SOMOS MAIS BRASIL" inauguramos o número recorde de 195 novas lojas em 2017, totalizando 1.306 lojas ao final do ano, presentes em 522 cidades em todo o País, sempre com a habitual disciplina na aprovação de novos pontos e renovação de franquias. Durante o ano, a Companhia abriu sua primeira unidade em 85 novas cidades, oferecendo preços justos e produtos de qualidade a população local. No crescimento em um número cada vez maior de cidades nos permite gerar valor criando ativos mensuráveis. O nosso presente e futuro dependem dos hábitos de consumo dos clientes nas mais diferentes regiões do País nos permitiu evoluir constantemente o sortimento e incluir produtos de fornecedores locais, atendendo melhor os clientes e contribuindo com o desenvolvimento das regiões. Essa fortaleza logística atrelada à rica base de dados que estamos construindo nos possibilita evoluir continuamente.

Durante o ano de 2017, reforçamos o uso de análises e big data nas mais diferentes frentes para auxiliar na tomada de decisão. Como parte desse trabalho, intensificamos a parceria com a PUC-RJ (Digital Lab) e começamos a colocar em prática soluções que contribuem no volume de vendas e na rentabilidade se tornando cada vez mais relevantes. Em relação à +AQUI, alcançamos 1,4 milhão de cartões. Lojas Americanas emitem e adicionamos novos produtos financeiros e serviços ao portfólio. Ainda, visando desenvolver uma nova frente de crescimento, aperfeiçoamos processos e continuamos investindo na expansão das Lojas de Conveniência. Por fim, seguimos diversificando o portfólio de marcas próprias, tendo a certeza de que essas iniciativas nos auxiliam a evoluir constantemente, tornando a operação mais eficiente e completa.

O crescimento do 3P permitiu à B2W Digital acelerar a mudança do seu modelo de negócios, de e-commerce (Vendas Diretas/1P) para modelo híbrido de plataforma digital (combinação de Vendas Diretas/1P, Marketplace/3P e Serviços). O ano de 2017 marcou a migração acelerada de itens/linhas de produtos do 1P para o 3P (o Marketplace apresentou o ano com participação de mais de 35% do GMV Total). Como resultado desse processo, a Companhia encerramos um avanço significativo na trajetória de geração de caixa, gerando R\$ 509 milhões no 4T17. No ano completo, o consumo de caixa reduziu R\$ 669,1 milhões, saindo de R\$ 1.024,3 milhões em 2016 para R\$ 355,4 milhões em 2017. Em 2017, o ano de trabalho nas diversas frentes, em 2017 a Lojas Americanas recebeu prêmios e reconhecimentos importantes, como Poderosos do Varejo Global da Deloitte (única marca brasileira no ranking internacional), Reputation Pulse (1ª varejista do ranking brasileiro), Época Reclame Aqui (1ª lugar na categoria de varejo) e Chico Mendes (Selo Verde).

Reforçando o compromisso com a sustentabilidade, aderimos ao Instituto Ethos, conduzimos projetos com foco em educação e estabelecemos parcerias capazes de transformar e desenvolver a sociedade, beneficiando mais de 20 mil pessoas. Como consequência do nosso comprometimento social, econômico e ambiental, figuramos pelo quarto ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

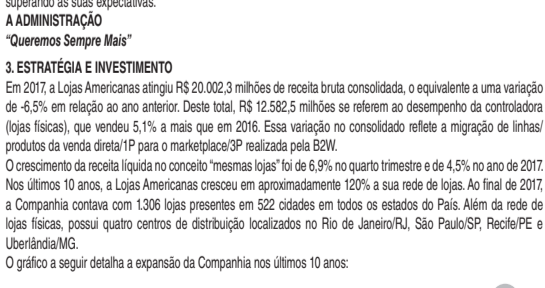
Por fim, reiteramos a confiança no desenvolvimento do País. Acreditamos que nosso time motivado e determinado a atingir novos patamares de resultados. Aproveitamos para agradecer aos clientes, associados, fornecedores e acionistas que fazem parte dessas conquistas, que mostram que estamos no caminho certo, buscando realizar sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas.

3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2017, a Lojas Americanas atingiu R\$ 20.022,3 milhões de receita bruta consolidada, o equivalente a uma variação de -6,5% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 12.582,5 milhões se referem ao desempenho da controladora (lojas físicas), que vendeu 5,1% a mais que em 2016. Essa variação no consolidado reflete a migração de linhas/produtos da venda direta/1P para o marketplace/3P realizada pela B2W.

O crescimento da receita líquida no conceito "mesmas lojas" foi de 6,9% no quarto trimestre e de 4,5% no ano de 2017. Nos últimos 10 anos, a Lojas Americanas cresceu em aproximadamente 120% a sua rede de lojas. Ao final de 2017, a Companhia contava com 1.306 lojas presentes em 522 cidades em todos os estados do País. Além da rede de lojas físicas, possui quatro centros de distribuição localizados no Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Recife/PE e Uberlândia/MG.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



Para a Leven, marca de alimentos que conta com produtos como barra de cereais, snack de soja, mix de nuts entre outros, desenvolvemos um projeto piloto no Rio de Janeiro, com o objetivo de oferecer sempre o melhor atendimento aos nossos clientes. Este projeto piloto, com um espaço diferenciado onde o cliente encontra todos os produtos da marca agrupados em um mesmo local. Dessa forma, o cliente percebe cada vez mais o objetivo da marca, que é oferecer produtos pessoais e que proporcionem bem estar em todos os momentos.

O ano de 2017 foi importante para as marcas próprias, a Brink-, de brinquedos, consolidou-se como a marca própria mais importante da Companhia, seguida pela Basic-, de vestuário e acessórios. Além disso, lançamos a TMV no primeiro semestre, uma marca de acessórios desenvolvida para produtos eletrônicos e de informática. Neste ano, tivemos um aumento de 18% no volume de produtos vendidos, aumentando a participação das marcas próprias na venda das Lojas Americanas.

No 4T17, seguimos fortalecendo as marcas com produtos inovadores e com diferenciais de mercado, buscando oferecer cada vez mais grandes oportunidades aos clientes.

Com o objetivo de fomentar a pesquisa, executar experimentos e encontrar soluções para os desafios atuais e futuros da Companhia, além de desenvolver talentos, criamos um laboratório de pesquisa na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Desde a sua criação o projeto vem trazendo soluções sistêmicas através do uso intensivo de tecnologia e do método do espírito empreendedor.

Neste contexto, iniciamos o Projeto Pricing em 2016. A partir de então, a Companhia criou uma área responsável por intermediar a relação entre o laboratório de pesquisa e o departamento comercial, fazendo com que as soluções encontradas se tornem práticas e tragam resultados mensuráveis para a Companhia.

3.1. Expansão da Rede de Lojas



A Lojas Americanas reafirma o compromisso de manter o ritmo de crescimento do negócio previsto no Programa "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil" com o objetivo de inaugurar 800 novas lojas entre 2015 e 2019. Acreditamos que existe a possibilidade de nosso varejo físico estar presente em um número muito maior de cidades, além das cidades nas quais temos lojas, considerando que o Brasil possui 5.570 municípios.

Em 2017 inauguramos 195 novas lojas (vs. 93 em 2016), encerrando o ano com presença em 522 cidades. Em 2017, além de inaugurar 195 novas lojas (vs. 74 até 07/03/2017), Assim, hoje temos 1.316 lojas em operação, além de mais de 90 contratos assinados ou em fase final de negociação. A atual fase das negociações indica que estamos no caminho certo para concluir com êxito as inaugurações programadas para 2018. Assim como nos anos anteriores, manteremos a habitual disciplina na aprovação de novos pontos com base nos estudos de viabilidade econômica que consideram diversas premissas macroeconômicas e operacionais, dentre elas: crescimento da população, renda per capita, evolução da economia local, capacidade logística, aluguel e retorno esperado. A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas em 2017.

Região	Formato	Número de Lojas	Área de Vendas mil m²	Média mil m²
Em 31/12/2016				
	Tradicional	14	8,7	0,6
Sudeste	Express	68	24,6	0,4
	Conveniência	6	0,7	0,1
Nordeste	Tradicional	27	19,3	0,7
	Express	10	4,6	0,5
Sul	Tradicional	17	12,5	0,7
	Express	10	4,2	0,4
Norte	Tradicional	22	15,0	0,7
	Express	-	-	-
Centro-Oeste	Tradicional	11	7,4	0,7
	Express	10	3,7	0,4
Total	Tradicional	91	62,9	0,7
	Express	98	37,2	0,4
	Conveniência	6	0,7	0,1
Reforma/Desativação		(16)	(10,4)	0,7
Em 31/12/2017				
		1.306	1.069,6	0,8

3.2. Investimentos

A Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 939,8 milhões. Os investimentos incluem aberturas de novas lojas, reformas da rede de lojas, atualização tecnológica, operações e outros.

O investimento na expansão da rede de lojas é reflexo da aceleração do plano "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil", com o aumento do número de lojas inauguradas e em fase de construção.

Investimento	RS milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhorias	783,1	81%
Tecnologia	122,8	13%
Operações e outros	53,9	6%
Total	939,8	100%

3.3. B2W Digital

A B2W Digital é líder na América Latina e tem como propósito CONECTAR PESSOAS, NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS EM UMA PLATAFORMA DIGITAL. A B2W possui as maiores e mais queridas marcas da internet (Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato) e uma operação de Marketplace em rápido crescimento. A plataforma construída ao longo dos últimos anos permite que a B2W também ofereça serviços de tecnologia, logística, distribuição, atendimento ao cliente e financiamento ao consumo. A Lojas Americanas é a acionista controladora da B2W DIGITAL, com participação de 61,99%. As ações da Companhia são negociadas por meio do código BTOW3 na B3, no segmento **Novo Mercado**, que possui o mais alto nível de governança corporativa do Brasil.

DESTAQUES DA B2W DIGITAL (4T17):

- B2W Digital gerou R\$ 592 milhões de caixa no 4T17.** No ano completo, o consumo de caixa reduziu R\$ 669,1 milhões, saindo de R\$ 1.024,3 milhões em 2016 para R\$ 355,4 milhões em 2017.
- B2W Marketplace registra vendas recorde na Black Friday.** Os investimentos realizados na plataforma digital nos últimos anos refletiram, mais uma vez, na liderança de vendas e de vendas durante o evento. Os sellers puderam acessar seus produtos, vendendo em um único dia 20 vezes mais que em uma data de evento. Na Black Friday, fomos a maior plataforma de Marketplace do Brasil e o 3º representamos mais de 50% do GMV Total do B2W.

O Marketplace da B2W Digital apresentou crescimento de 20,0% em relação ao 4T16 (vs. 1,8 bilhão de GMV no 4T17 (crescimento de 108,4%), participação de 42,8% no GMV Total).

- B2W Marketplace conectou mais de 1.900 novos sellers em 4T17.** Em 2017, foram adicionados 5.000 sellers, saindo de uma base de 4.700 em dez/16 para mais de 9.700 sellers em dez/17. O feedback dos sellers tem sido que eles vendem mais no B2W Marketplace quando comparado às outras plataformas disponíveis no mercado.
- B2W Entrega conectou mais de 4.300 sellers em 2017,** representando mais de 50% da base de sellers do Marketplace. Em novembro/17, a plataforma foi integrada ao programa de fidelidade (Prime), permitindo que os sellers disponibilizem seus itens para os clientes membros do programa.
- B2W Digital realizou a expansão do Prime para o Shoptime em fevereiro.** Por R\$ 79,90 ao ano, os clientes terão acesso a frete grátis e entregas rápidas. O Prime está disponível em 2.479 cidades, cobrindo toda a região Sul e Sudeste do Brasil e pode ser utilizado para compra de mais de 1 milhão de itens do 1P e do 3P. No Shoptime, os assinantes também poderão observar e comprar produtos exclusivos e personalizados.

B2W Marketplace iniciou o desenvolvimento de C2C (Customer to Customer), que ampliará o sortimento dos sites de forma limitada e contribuirá para ampliar o flegão dos sites e a base de clientes da B2W. O C2C iniciou em dez/17 com a venda de livros na Americanas.com e foi expandido para a categoria de games em fev/18.

- BIT (B2W Inovação e Tecnologia) se torna referência em projetos disruptivos.** O Digital Lab da B2W desenvolveu projetos inovadores com as universidades de Harvard, MIT e Stanford, resultando em artigos publicados junto à comunidade científica. As frentes desenvolvidas foram: **Otimização de Marketing** (em parceria com o Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade de Stanford, do professor Andrew Ng, fundador do Google Brain e co-fundador do Coursera), **Inteligência Dinâmica** (com o professor David Simch-Lavi do MIT, Last Mile (com o professor Matthias Winklerbach, PhD e diretor do MIT Megacity Logistics Lab) e **Inteligência Artificial** (criação do Marvin, plataforma open source de inteligência artificial e machine learning).

3.4. Promotora de Produtos Financeiros e Serviços

A +AQUI é responsável pela gestão e promoção de produtos financeiros e serviços nas Lojas Americanas e vem apresentando rápido crescimento e significativa evolução em seu plano estratégico.

Com o objetivo de "realizar sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, disponibilizando crédito, protegendo seu patrimônio e superando as expectativas com atendimento de excelência", a +AQUI está presente em 320 Lojas Americanas, em mais de 166 cidades de 17 estados do país, mais o Distrito Federal.

A +AQUI é oferecido serviços que gerem remuneração baseada em comissão, em parceria com empresas especializadas e que são destaque em seu setor de atuação como o BradesCard, o Grupo Segurador BBMaple, o Banco CBSB e a Blackhawk Network. A +AQUI é responsável pela oferta dos produtos, gestão da força de vendas e atendimento aos clientes, enquanto os parceiros são responsáveis pela carteira, funding, elaboração das políticas de crédito e gestão dos riscos inerentes às carteiras de crédito, seguros e à prestação de seus serviços.

A +AQUI atua em duas verticais estratégicas de produtos financeiros e serviços: i) Venda assistida e; ii) Autosserviço. Na frente de venda assistida, os clientes encontram em determinadas lojas um posto de atendimento especializado em produtos financeiros e serviços, como cartão de crédito e empréstimo pessoal. Na frente de autosserviço, o portfólio de produtos, como valores-presente, cartões pré-pagos de conteúdo digital e serviços de assistência técnica e instalação, pode ser encontrado em áreas específicas em todas as lojas.

A +AQUI influenciou positivamente o resultado das Lojas Americanas, agregando produtos financeiros e serviços ao extenso portfólio disponível nas lojas. O foco do ano foi estabelecer a operação e aumentar a produtividade em busca do equilíbrio das variáveis comerciais para avançar a rentabilidade e contribuir com a venda do varejo. O EBITDA gerado pela unidade de negócios alcançou patamares de dois dígitos e o significativo crescimento de receita no conceito "mesmas lojas" das operações (o 1º papel responsável pelo crescimento da unidade de negócios. As 320 lojas que possuem a estrutura de vendas diferenciada da +AQUI ofertaram produtos financeiros e serviços para mais de 3 milhões de CPFs únicos ao longo de 2017.

Durante o ano, a +AQUI seguiu adicionando novidades ao seu portfólio de produtos financeiros e serviços dos quais destacamos:

- Empréstimo Pessoal:** oferecido em todos os postos de atendimento da promotora, o empréstimo pessoal é mais uma solução de crédito disponível para os clientes da +AQUI.
- Pré-pago Bandeira Lojas Americanas:** o cartão permite maior controle de gastos das despesas do dia-a-dia, transferência de recursos entre cartões, pode ser usado como meio de pagamento para compras online e assinatura de conteúdos digitais, além de cartão mensalidade e muito mais. O app do cartão está atualmente disponível para Android e em breve será lançado para iOS.
- Educação:** lançamento da categoria educação no portfólio de cartões pré-pagos, em parceria com a plataforma Descomplica Vestibular. A Descomplica é a maior startup de educação digital do Brasil focada em aulas e cursos online.
- Assinaturas:** lançamento da categoria assinaturas no portfólio de cartões pré-pagos, com a Globo Play, plataforma digital de TV Globo que oferece acesso às novelas, séries e minisséries, assim como programas jornalísticos e esportivos de elite.

Criação de novos produtos: oferta de plano odontológico para portadores do Cartão de Crédito e Bem Estar. Em parceria com a Odontoprev, iniciamos a oferta desse novo serviço, que contribui para a saúde e bem estar dos nossos clientes e conta com uma ampla rede de atendimento, disponível por um preço acessível.

Em 2017, a +AQUI alcançou 1,4 milhão de cartões. Lojas Americanas emitem, sendo 615 mil novos cartões emitidos em loja no ano, um crescimento de 11% vs. o ano anterior. Apesar do cenário econômico ainda desafiador, as variáveis controladas pela Lojas Americanas apresentaram melhora considerável na performance. A venda dentro das unidades de negócios cresceu 3,9% e as vendas novas se destacaram. Hissas, vendas, participação de cartão próprio na venda atingiu patamares acima de 30% em algumas lojas. Nesse contexto, destacamos as lojas de Seabra/BA, Ceará Mirim/RN e Fátima Progresso/AL.

Para 2018, a Lojas Americanas segue entusiasmada com as oportunidades que se apresentam com a evolução da +AQUI. Ao longo do ano o foco estará voltado para o aumento de produtividade das lojas e na ampliação e diversificação do portfólio de produtos financeiros e serviços.

3.5. Lojas de Conveniência

A Lojas Americanas mantém a intenção de entrar no mercado de lojas de conveniência com foco no crescimento e atendimento de excelência à +AQUI, seguindo uma estratégia de dominação das localidades.

Em 2016, abrimos a nossa primeira loja no bairro do Leme no Rio de Janeiro e, já em 2017, ampliamos nossa presença na cidade, com a inauguração de 6 novas lojas, de forma a oferecer uma nova opção de conveniência para nossos clientes. O formato possui 100 m² de área de vendas e tem um modelo operacional diferenciado, com horário de atendimento das 7 às 23 horas, que demanda entregas com recência diária e e-fidelização. Ao longo do 2017, aperfeiçoamos rotinas e processos existentes em nossa cadeia de suprimentos e, em conjunto com os serviços logísticos da B2W Digital, garantimos a pronta entrega de itens nas lojas.

As lojas oferecem produtos competitivos e um mix de produtos voltados para conveniência alimentar, com destaque para laticínios, sanduíches, salgadinhos, alimentos pré-preparados e congelados, café, cervejas e vinho. Além disso, dentro dos mais de 60 mil itens que temos hoje em nossas lojas tradicionais, selecionamos cuidadosamente um mix complementar para as lojas de conveniência, de forma a oferecer um sortimento direcionado aos hábitos de consumo específicos de cada localidade em que estamos presentes. Atualmente, 80% do sortimento do formato é representado por alimentos e bebidas e 20% pelo sortimento complementar tradicionalmente encontrado nas Lojas Americanas.

Usando a metodologia do Design Thinking, realizamos ao longo de 2017 uma série de experimentos com o autosserviço de café e salgadinhos, horário estendido de operação, retirada de algumas categorias e inclusão de outras, de modo a testar e aperfeiçoar a operação desse novo modelo.

Como consequência das decisões tomadas ao longo do ano, bem como, da gestão ativa do negócio, já foi possível coletar dados que sinalizam um crescimento de vendas por m² e rentabilidade superior ao dos modelos tradicional e express, além do aumento na frequência de compras dos clientes. Além disso, destacamos positivamente o resultado da venda de produtos com ênfase em salgadinhos assados e pães de queijo, bem como, o resultado surpreendente da venda de vinhos, destilados e conteúdos digitais.

Confiando no vasto potencial do mercado de conveniência, que alinhado a nossa capacidade de inovação, atuação e logística, possibilita grandes oportunidades de crescimento e geração de valor.

3.6. Marcas Próprias

A Lojas Americanas possui 15 marcas próprias, que oferecem produtos de qualidade, a preços justos em diversas categorias como alimentos, utilidades domésticas, vestuário, papelaria, brinquedos, entre outros.

No último trimestre de 2017, as marcas próprias tiveram uma participação importante nos grandes eventos da Companhia como Dia das Crianças, Red Friday e Natal, com lançamentos importantes na marca Basic- como sapatilhas, moicanos, tênis e alpargatas. Já na marca D'elice, reformulamos toda a linha de panetones e lançamos um novo sabor trufado com recheio de marshmallows. Além disso, desenvolvemos uma lata de biscoitos amantiguados especialmente para o final de ano.

Para a Leven, marca de alimentos que conta com produtos como barra de cereais, snack de soja, mix de nuts entre outros, desenvolvemos um projeto piloto no Rio de Janeiro, com o objetivo de oferecer sempre o melhor atendimento aos nossos clientes. Este projeto piloto, com um espaço diferenciado onde o cliente encontra todos os produtos da marca agrupados em um mesmo local. Dessa forma, o cliente percebe cada vez mais o objetivo da marca, que é oferecer produtos pessoais e que proporcionem bem estar em todos os momentos.

O ano de 2017 foi importante para as marcas próprias, a Brink-, de brinquedos, consolidou-se como a marca própria mais importante da Companhia, seguida pela Basic-, de vestuário e acessórios. Além disso, lançamos a TMV no primeiro semestre, uma marca de acessórios desenvolvida para produtos eletrônicos e de informática. Neste ano, tivemos um aumento de 18% no volume de produtos vendidos, aumentando a participação das marcas próprias na venda das Lojas Americanas.

No 4T17, seguimos fortalecendo as marcas com produtos inovadores e com diferenciais de mercado, buscando oferecer cada vez mais grandes oportunidades aos clientes.

Com o objetivo de fomentar a pesquisa, executar experimentos e encontrar soluções para os desafios atuais e futuros da Companhia, além de desenvolver talentos, criamos um laboratório de pesquisa na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Desde a sua criação o projeto vem trazendo soluções sistêmicas através do uso intensivo de tecnologia e do método do espírito empreendedor.

Neste contexto, iniciamos o Projeto Pricing em 2016. A partir de então, a Companhia criou uma área responsável por intermediar a relação entre o laboratório de pesquisa e o departamento comercial, fazendo com que as soluções encontradas se tornem práticas e tragam resultados mensuráveis para a Companhia.

Desta forma, seguimos cinco passos que permitiram a seleção do departamento a ser estudado: 1) levantamento de estatísticas descritivas; 2) criação de algoritmos; 3) execução de experimentos de elasticidades - preço por item e região; 4) levantamento dos efeitos de promoções; 5) marketing para a maximização de receita ou de lucro. Os primeiros resultados apresentaram incrementos de volume e margens, o que nos deixou muito otimistas. Em 2018, ampliaremos o escopo do projeto, selecionando novos departamentos a serem estudados no laboratório, aperfeiçoando os modelos estatísticos para maximizar o volume



4.17 Demonstração do Resultado Controladora

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Controladora		
	Trimestres findos em 31 de Dezembro		Varição	2017	2016	Varição
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.350,6	4.022,5	8,2%	12.582,5	11.975,2	5,1%
Impostos sobre vendas e serviços	(517,1)	(496,7)	4,1%	(1.582,3)	(1.602,7)	-1,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	3.833,5	3.525,8	8,7%	11.000,2	10.372,5	6,1%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.446,5)	(2.221,7)	10,1%	(7.110,0)	(6.676,4)	6,5%
Lucro Bruto	1.387,0	1.304,1	6,4%	3.890,2	3.695,9	5,3%
Margem Bruta (% RL)	36,2%	37,0%	-0,8 p.p.	35,4%	35,6%	-0,2 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(654,2)	(557,7)	17,2%	(2.128,9)	(1.911,6)	11,3%
Comissões	(69,5)	(44,2)	15,2%	(1.599,6)	(1.486,4)	7,8%
Gerais e administrativas	(28,4)	(28,3)	0,4%	(93,1)	(89,1)	4,5%
Depreciação e amortização	(116,3)	(87,2)	33,4%	(434,2)	(336,1)	29,2%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	732,8	746,4	-1,8%	1.763,3	1.784,3	-1,2%
Resultado Financeiro Líquido	(260,0)	(338,6)	-23,2%	(1.034,7)	(1.119,4)	-7,6%
Equivalência patrimonial	(16,8)	(5,1)	-68,7%	(238,5)	(276,6)	-13,81%
Outras receitas (despesas operacionais)	(75,6)	(65,6)	16,1%	(97,1)	(80,4)	20,8%
Participação estatutária	-	(12,8)	-	(83,4)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(95,7)	(20,7)	382,3%	(115,4)	(12,4)	86,3%
Resultado Líquido	284,7	255,6	11,4%	237,6	211,7	12,2%
Margem Líquida (% RL)	7,4%	7,2%	+0,2 p.p.	2,2%	2,0%	+0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	849,1	833,6	1,9%	2.197,5	2.120,4	3,6%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	22,1%	23,6%	-1,5 p.p.	20,0%	20,4%	-0,4 p.p.

Conselho e todos devem ser acionistas. O órgão tem as atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo estatuto social, competindo-lhe ainda: eleger e destituir os Diretores, fixando atribuições e critérios de substituição; determinar a distribuição da remuneração fixada pela Assembleia Geral para seus membros e Diretores; deliberar sobre a emissão de ações, bônus de subscrição e notas promissórias comerciais; O Conselho de Administração se reúne formalmente, no mínimo, quatro vezes ao ano.

Membros do Conselho de Administração
 Carlos Alberto da Veiga Sicupira – Presidente do Conselho de Administração
 Cecília Sicupira – Conselheira Eletiva
 José Maria Castellano Rios – Conselheiro Eletivo
 Love Góal – Conselheiro Eletivo
 Miguel Gomes Pereira Sarmiento Guíñez – Conselheiro Eletivo
 Paulo Alberto Lemann – Conselheiro Eletivo
 Roberto Moses Thomaz Motta – Conselheiro Eletivo
 André Street de Aguiar – Conselheiro Suplente

5.2. Diretoria
 Eleta pelo Conselho de Administração, por um período de um ano com direito a reeleição, a diretoria é composta por 10 diretores, sendo um designado Diretor Superintendente. A diretoria funciona como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que, por força de lei e do Estatuto da Companhia, tenham de ser submetidas ao Conselho de Administração, notadamente o Relatório Anual e as Demonstrações Contábeis, os Balanços Mensais, as propostas de aumento de capital e de distribuição de dividendos e quaisquer outras deliberações que transcendam aos limites ordinários das atribuições específicas de cada Diretor.

Membros da Diretoria
 Miguel Gomes Pereira Sarmiento Guíñez – Diretor Superintendente
 Anna Cristina Ramos Sáclari – Diretora
 Carlos Eduardo Rosabá Padilha – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
 Celso Alves Ferreira Louro – Diretor
 Flávio da Almeida Serapião – Diretor
 João Guerra Duarte Neto – Diretor
 José Timotheo de Barros – Diretor
 Márcio Cruz Meirelles – Diretor
 Maria Christina Ferreira Nascimento – Diretora
 Wellington de Almeida Souza – Diretor

5.3. O Papel do Comitê de os Auditores
 O Conselho de Administração e a Diretoria determinam as diretrizes da Companhia aplicadas por quatro comitês internos: Comitê de Finanças, Comitê de Gêntle e Remuneração, Comitê Digital e Comitê de Sustentabilidade. Estes comitês são grupos de trabalho, com objetivos definidos para reportar temas além situações por eles examinados, bem como apresentar sua recomendação ao órgão máximo de governança das Lojas Americanas. Os comitês se reúnem pelo menos uma vez por trimestre, ou extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente.

Comitê de Finanças
 O Comitê de Finanças informa e aconselha o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que cumpre suas obrigações e mantém a responsabilidade financeira.

Comitê de Gêntle e Remuneração
 O Comitê de Gêntle e Remuneração informa o Conselho de Administração sobre todas as decisões envolvendo as políticas de gestão e remuneração da Companhia, garantindo (i) que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e todos os associados tenham incentivos para alcançar resultados excepcionais, sendo recompensados adequadamente; (ii) a aplicação correta e eficiente da cultura da Companhia, que preza pelo aprimoramento constante e a meritocracia, e garante o alinhamento dos interesses dos associados e dos acionistas; e (iii) que a Companhia crie atrair, captar, reter e desenvolver os melhores profissionais e líderes, garantindo a sucessão de seus principais executivos.

Comitê Digital
 O Comitê Digital assessora o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e no comércio eletrônico, TV e aplicativos móveis, assim como canais emergentes.

Comitê de Sustentabilidade
 O Comitê de Sustentabilidade é multidisciplinar, foi formalizado pelo Conselho de Administração em 2010 e contribui para a definição das melhores práticas de gestão, com base na busca do equilíbrio entre os pilares econômico, ambiental e social, além de fomentar o engajamento de todos os associados aos temas de sustentabilidade. Com encontros semanais, o Comitê busca discutir, planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável da Companhia, tendo sempre como base as necessidades das partes interessadas.

5.4. Conselho Fiscal
 A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por quatro membros: dois indicados pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinários.

5.5. Auditores Independentes
 Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, KPMG, prestaram serviços de avaliação de atestado de empresas para a Companhia, tendo sido contratados em 13 de abril de 2016, recebendo honorários totais de R\$ 500 mil. Sendo 100% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade destes auditores independentes.

5.6. Tag Along de 100% a todos os Acionistas
 O Estatuto Social das Lojas Americanas firma, desde 2006, o compromisso de conceder Tag Along integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Com isso, todos os acionistas das Lojas Americanas têm tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos acionistas.

5.7. Política de Dividendos
 Em 2017, foi proposta aos acionistas a distribuição de lucros de R\$ 120,0 milhões, em junho sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício. O Estatuto Social da Companhia, em sua definição dos princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reserva legal de 5%.

5.8. Programa de Recompensa de Ações
 A Lojas Americanas mantém um plano de recompensa de ações da Companhia com o objetivo de deixá-las em tesouraria ou posterior cancelamento. O programa que se encerrará em 9 de maio de 2016, prevê a recompensa de até 10.000.000 ações ordinárias nominativas escriturais e 10.000.000 ações preferenciais nominativas escriturais.

5.9. Políticas e Regulamentos
 Ao longo de 2017, as Lojas Americanas manteve o seu compromisso no combate à corrupção e na promoção da ética no relacionamento com todos os seus stakeholders. Além do Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia tem uma Política de Compliance e Combate à Corrupção. No momento da auditoria externa, todos os associados receberam uma cópia do Código de Ética e Conduta e assinaram um termo de ciência e adesão. A Lojas Americanas valoriza o compromisso íntegro, transparente e solidário. Diversas políticas contribuem no processo de governança, entre elas, a Política de Divulgação e Uso das Informações. Nossas políticas estabelecem

6.3.2 A Faculdade do Varejo
 Promovida corporativa, a Faculdade do Varejo é destinada aos associados com dois ou mais anos de casa e que tenham sido indicados por seus superiores imediatos, por conta de um desempenho destacado no exercício da suas funções. O objetivo do programa é promover a formação acadêmica dos participantes, qualificando-os ainda mais e ampliando as suas chances de crescimento na carreira. Aos associados selecionados, a Companhia oferece bolsas de estudo para cursos presenciais de graduação e pós-graduação.

7. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
7.1. Lojas Americanas
 A Lojas Americanas reforçou em 2017 seu compromisso com a boa gestão de relacionamentos com seus grupos de stakeholders externos principais: clientes, fornecedores, acionistas e organizações do terceiro setor. A Diretoria de Sustentabilidade conduziu as ações com o apoio do Comitê Companhia Verde - grupo de trabalho multidisciplinar criado em 2007 e formalizado pelo Conselho de Administração em 2010 - cujo objetivo é implantar boas práticas de gestão nas dimensões econômica, social e ambiental.

7.2. Responsabilidade Social
 O investimento social privado em organizações do terceiro setor foi definido em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 6, ODS 7, ODS 8, ODS 9 e ODS 12. A premissa foi identificar iniciativas relevantes capazes de gerar mudanças positivas diretas junto à sociedade. Assim, a Companhia buscou garantir a geração de valor entre o capital financeiro, apresentado sob a forma de patrimônio, e o capital social e relacionamento. Este ciclo é refletido pelo impacto nas práticas de vida de crianças e jovens, seja por meio da educação, capacitação profissional, melhoria de esportes, acesso à formação, arte e cultura. Já as iniciativas com o público interno foram voltadas à conscientização dos associados em relação às questões ambientais, saúde e diversidade. O engajamento se deu com a promoção de campanhas de comunicação.

7.3. Código de Conduta e Ética
 Em 2017, as Lojas Americanas atualizou o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

7.4. Investimento em projetos sociais
Boas Práticas Socioambientais
 O Programa Dupla Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), entrou na fase de implementação, em 2017, com o início das aulas do Curso Técnico de Logística. A aplicação da matriz curricular articulada foi desenvolvida em 2016, permitindo que os alunos aprendam os conceitos de logística de forma multidisciplinar. Destaca-se ao longo desse ano também a reforma do Colégio Estadual São João para instalação do laboratório de logística, localizada no município de Queimados (RJ). O novo espaço da escola ampliou as opções de atividades e possibilitou a inserção dos alunos em um ambiente de Centro de Distribuição (CD) virtual.

Galpão Aplauso
 Como parte das atividades em sala de aula, os alunos puderam, ainda, visitar o CD do Galpão Aplauso, projeto patrocinado pela Companhia.

Em 2017, a Lojas Americanas concluiu o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

Ao longo do ano foi reafirmada a parceria com a ONG e feitos investimentos na formação de mais de 400 alunos do Nível II do Método Galpão Aplauso de Educação para o CNG. A metodologia oferece formação técnica e humanista diferenciada, com base nas práticas diárias das oficinas profissionalizantes.

Projeto Dupla Escola
 O Programa Dupla Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), entrou na fase de implementação, em 2017, com o início das aulas do Curso Técnico de Logística. A aplicação da matriz curricular articulada foi desenvolvida em 2016, permitindo que os alunos aprendam os conceitos de logística de forma multidisciplinar. Destaca-se ao longo desse ano também a reforma do Colégio Estadual São João para instalação do laboratório de logística, localizada no município de Queimados (RJ). O novo espaço da escola ampliou as opções de atividades e possibilitou a inserção dos alunos em um ambiente de Centro de Distribuição (CD) virtual.

Como parte das atividades em sala de aula, os alunos puderam, ainda, visitar o CD do Galpão Aplauso, projeto patrocinado pela Companhia.

Em 2017, a Lojas Americanas concluiu o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

Ao longo do ano foi reafirmada a parceria com a ONG e feitos investimentos na formação de mais de 400 alunos do Nível II do Método Galpão Aplauso de Educação para o CNG. A metodologia oferece formação técnica e humanista diferenciada, com base nas práticas diárias das oficinas profissionalizantes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
 EBITDA AJUSTADO - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária e participação estatutária.

4.18. Elitão da Consolidação das transportadoras da B2W DIGITAL
 A Click-Rodo e a Direct (subsidiárias da B2W Digital) prestam serviços de distribuição de mercadorias para a B2W, gerando um efeito de eliminação na receita bruta e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (despesa de distribuição) consolidadas, conforme norma contábil vigente. O lucro bruto consolidado é reduzido na proporção do efeito positivo observado nas despesas com vendas, gerais e administrativas, mas sem efeito no EBITDA Ajustado e na Margem EBITDA Ajustada.

Segue abaixo o resultado consolidado ajustado de Lojas Americanas, sem os referidos efeitos no resultado de B2W Digital e por consequência no resultado consolidado de Lojas Americanas:

Lojas Americanas S.A.	Consolidado			Consolidado		
	Trimestres findos em 31 de Dezembro		Varição	2017	2016	Varição
Gross Merchandise Volume (GMV)	4.017,8	4.045,2	0,7%	24.077,2	23.317,9	3,2%
Recapta Bruta de Vendas e Serviços	6.423,7	7.275,5	-11,7%	20.002,3	21.400,6	-6,5%
Impostos sobre vendas e serviços	(888,6)	(1.014,3)	-12,4%	(2.957,6)	(3.297,1)	-10,3%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.535,1	6.261,2	-11,6%	17.044,7	18.103,5	-5,8%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(3.567,8)	(4.243,5)	-15,9%	(11.400,3)	(12.338,8)	-7,6%
Lucro Bruto	1.967,3	2.017,7	-2,6%	5.644,4	5.764,7	-2,1%
Margem Bruta (% RL)	35,5%	32,2%	+3,3 p.p.	33,1%	31,8%	+1,3 p.p.
Recursos (Despesas) Operacionais	(1.093,4)	(1.088,3)	0,5%	(3.593,8)	(3.584,4)	0,3%
Comissões	(817,4)	(869,4)	-6,0%	(2.629,5)	(2.766,3)	-5,6%
Gerais e administrativas	(84,4)	(69,4)	54,6%	(197,7)	(170,1)	16,2%
Depreciação e amortização	(191,6)	(164,3)	18,6%	(766,6)	(628,0)	22,1%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	872,5	929,4	-6,1%	2.050,6	2.180,3	-5,9%
Resultado Financeiro Líquido	(428,6)	(653,7)	-34,4%	(1.876,5)	(2.153,7)	-12,9%
Outras receitas (despesas operacionais)	(92,1)	(71,5)	28,6%	(137,9)	(129,3)	6,7%
Participação minoritária/estatutária	13,4	26,3	-49,0%	156,4	171,0	-8,5%
Imposto de renda e contribuição social	(80,5)	25,1	-420,7%	45,0	143,4	-68,6%
Resultado Líquido	284,7	255,6	11,4%	237,6	211,7	12,2%
Margem Líquida (% RL)	5,1%	4,1%	+1,0 p.p.	1,4%	1,2%	+0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	1.064,1	1.093,7	-2,7%	2.817,2	2.808,3	0,3%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	19,2%	17,5%	+1,7 p.p.	16,5%	15,5%	+1,0 p.p.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
 EBITDA AJUSTADO - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária e participação estatutária.

5.0. GOVERNANÇA CORPORATIVA
 Valores como transparência, equidade, responsabilidade, ética, clareza nas prestações de contas e maior fluidez das informações fazem parte das boas práticas de governança das Lojas Americanas. Com base nesses princípios, o Conselho de Administração, a Diretoria e os comitês internos orientam as decisões do Conselho. A Companhia é listada na B3 desde 1940 e possui uma base acionária composta de ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4).

Ainda, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de agosto de 2017, a proposta de migração para o segmento especial de listagem do Nível 1 de Governança Corporativa.

As ações preferenciais fazem parte do Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotas do mercado de ações brasileiro. Além disso, a Lojas Americanas S.A. também faz parte de outros importantes índices como IBRX-50, ISE, ITAG, IC20, ICON, IBVX-2, MLCX e MSCF-BARRA.

5.1. Conselho de Administração
 O Conselho de Administração é composto por sete membros efetivos eleitos em Assembleia Geral, para um período de dois anos com direito à reeleição, sendo cinco representantes de acionistas controladores e dois membros indicados pelo Conselho de Administração. Os Conselheiros eleitos são responsáveis pela escolha do Presidente do Conselho de Administração.

6.2.2 Programa Treinee
 Em sintonia com a rapidez e o dinamismo do varejo, o Programa Treinee promove um intenso aprendizado para jovens com perfil para ocupar funções gerenciais. O período de duração é de 12 meses. São seus primeiros meses, o Treinee conhece toda a operação da Companhia, participando da rotina dos centros de distribuição e lojas, e passa por diversos treinamentos corporativos. Nos outros seis meses, o profissional é alocado em uma área de negócios, realiza treinamentos on the job e tem a oportunidade de desenvolver um projeto final. Nos últimos três anos foram selecionados 26 Treinnee entre 50.000 inscritos.

6.2.3 Programa Novos Talentos
 O Programa Novos Talentos tem como objetivo formar e capacitar, de maneira acelerada, os profissionais recém-formados para se tornarem futuros líderes da Companhia. Os talentos já são alocados nas áreas de negócio no seu primeiro dia de trabalho e durante o primeiro ano participam do programa Visão Geral Corporativa, que consiste em uma série de apresentações e treinamentos preparados pelos executivos da Companhia para dar ao Novo Talento uma visão global do negócio. Ao longo de 2017, 19 Novos Talentos foram contratados para diversas áreas da Companhia.

6.2.4 Programa de Estágio
 O Programa de Estágio Lojas Americanas visa o desenvolvimento de jovens universitários com perfil empreendedor. São selecionados estudantes de áreas afins ao negócio, dispostos a aprender e que tenham interesse em construir carreira na Companhia. O programa tem abrangência nacional, com duração mínima de seis meses e máxima de dois anos e exige dedicação de 30 horas semanais.

Ao ingressar no programa, os jovens universitários recebem um módulo de treinamento que transmite visão, missão e valores corporativos da Companhia, assim como ferramentas de gestão necessárias à sua rotina de trabalho. Os novos profissionais têm a oportunidade de conhecer o dia a dia das lojas, da sede, dos centros de distribuição e outras unidades de negócio da Companhia, além de desenvolver suas habilidades de gestão. Em 2017, a Lojas Americanas admitiu 260 estagiários, considerando lojas, centros de distribuição e sede.

6.2.5 Menor Aprendiz
 Comprometido com a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, o programa é desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) ou entidades equivalentes. Com contrato de prazo determinado, o jovem deve estar matriculado e frequentar o ensino fundamental.

6.2.6 Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD)
 A Lojas Americanas busca promover a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência no seu ambiente de trabalho. A captação de candidatos é realizada pela equipe de Recrutamento e Seleção da Companhia e por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas em lojas e centros de distribuição em todo o País.

6.3. Desenvolvimento e Capacitação
 O crescimento e os resultados significativos das Lojas Americanas devem principalmente aos diferenciais de seus associados: um capital humano preparado, engajado e com excelência no atendimento do cliente, que colabora para manter a empresa na liderança do mercado num cenário competitivo do varejo. Nesse sentido, em 2017 intensificamos os treinamentos direcionados às lideranças com o objetivo de disseminar a cultura interna, promover o senso do trabalho em equipe e o comprometimento de longo prazo.

6.3.1 Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA)
 Em 2015, no âmbito de Universidade Corporativa, criamos o Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA), que atua no Rio de Janeiro e conta com 18 polos espalhados pelo país. Além do espaço físico, o CDA conta com um ambiente virtual de aprendizagem, visando a atualização permanente dos associados. Ao longo de 2017, foram intensificados os treinamentos dos associados nos Centros de Desenvolvimento Americanas (CDA), totalizando 304 mil horas de treinamento.

6.3.2 A Faculdade do Varejo
 Promovida corporativa, a Faculdade do Varejo é destinada aos associados com dois ou mais anos de casa e que tenham sido indicados por seus superiores imediatos, por conta de um desempenho destacado no exercício da suas funções. O objetivo do programa é promover a formação acadêmica dos participantes, qualificando-os ainda mais e ampliando as suas chances de crescimento na carreira. Aos associados selecionados, a Companhia oferece bolsas de estudo para cursos presenciais de graduação e pós-graduação.

7. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
7.1. Lojas Americanas
 A Lojas Americanas reforçou em 2017 seu compromisso com a boa gestão de relacionamentos com seus grupos de stakeholders externos principais: clientes, fornecedores, acionistas e organizações do terceiro setor. A Diretoria de Sustentabilidade conduziu as ações com o apoio do Comitê Companhia Verde - grupo de trabalho multidisciplinar criado em 2007 e formalizado pelo Conselho de Administração em 2010 - cujo objetivo é implantar boas práticas de gestão nas dimensões econômica, social e ambiental.

7.2. Responsabilidade Social
 O investimento social privado em organizações do terceiro setor foi definido em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 6, ODS 7, ODS 8, ODS 9 e ODS 12. A premissa foi identificar iniciativas relevantes capazes de gerar mudanças positivas diretas junto à sociedade. Assim, a Companhia buscou garantir a geração de valor entre o capital financeiro, apresentado sob a forma de patrimônio, e o capital social e relacionamento. Este ciclo é refletido pelo impacto nas práticas de vida de crianças e jovens, seja por meio da educação, capacitação profissional, melhoria de esportes, acesso à formação, arte e cultura. Já as iniciativas com o público interno foram voltadas à conscientização dos associados em relação às questões ambientais, saúde e diversidade. O engajamento se deu com a promoção de campanhas de comunicação.

7.3. Código de Conduta e Ética
 Em 2017, as Lojas Americanas atualizou o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

7.4. Investimento em projetos sociais
Boas Práticas Socioambientais
 O Programa Dupla Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), entrou na fase de implementação, em 2017, com o início das aulas do Curso Técnico de Logística. A aplicação da matriz curricular articulada foi desenvolvida em 2016, permitindo que os alunos aprendam os conceitos de logística de forma multidisciplinar. Destaca-se ao longo desse ano também a reforma do Colégio Estadual São João para instalação do laboratório de logística, localizada no município de Queimados (RJ). O novo espaço da escola ampliou as opções de atividades e possibilitou a inserção dos alunos em um ambiente de Centro de Distribuição (CD) virtual.

Galpão Aplauso
 Como parte das atividades em sala de aula, os alunos puderam, ainda, visitar o CD do Galpão Aplauso, projeto patrocinado pela Companhia.

Em 2017, a Lojas Americanas concluiu o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

Ao longo do ano foi reafirmada a parceria com a ONG e feitos investimentos na formação de mais de 400 alunos do Nível II do Método Galpão Aplauso de Educação para o CNG. A metodologia oferece formação técnica e humanista diferenciada, com base nas práticas diárias das oficinas profissionalizantes.

Projeto Dupla Escola
 O Programa Dupla Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), entrou na fase de implementação, em 2017, com o início das aulas do Curso Técnico de Logística. A aplicação da matriz curricular articulada foi desenvolvida em 2016, permitindo que os alunos aprendam os conceitos de logística de forma multidisciplinar. Destaca-se ao longo desse ano também a reforma do Colégio Estadual São João para instalação do laboratório de logística, localizada no município de Queimados (RJ). O novo espaço da escola ampliou as opções de atividades e possibilitou a inserção dos alunos em um ambiente de Centro de Distribuição (CD) virtual.

Como parte das atividades em sala de aula, os alunos puderam, ainda, visitar o CD do Galpão Aplauso, projeto patrocinado pela Companhia.

Em 2017, a Lojas Americanas concluiu o patrocínio do curso profissionalizante de logística realizado em parceria com o Galpão Aplauso, na Região Portuária do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Foram capacitados 23 jovens este ano. Durante o projeto, a meta de formação foi superada e saltou de 270 para mais de 300 alunos capacitados em operações de logística.

Ao longo do ano foi reafirmada a parceria com a ONG e feitos investimentos na formação de mais de 400 alunos do Nível II do Método Galpão Aplauso de Educação para o CNG. A metodologia oferece formação técnica e humanista diferenciada, com base nas práticas diárias das oficinas profissionalizantes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em milhares de Reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.029.213	293.239	3.567.545
Títulos e valores mobiliários	7	3.015.768	1.992.235	6.517.532
Contas a receber de clientes	8	1.562.301	1.446.172	1.977.862
Estoque	9	2.400.869	2.146.536	3.608.451
Impostos a recuperar	10	408.889	340.554	811.098
Dividendos a receber	-	4.013	4.672	-
Despesas antecipadas	-	23.660	24.429	59.802
Outros circulantes	-	57.901	348.993	1.082.458
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	-
Contas a receber partes relacionadas	13	324.430	95.672	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	23(a)	47.722	49.824	47.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(a)	49.869	39.421	1.012.025
Depósitos judiciais	20	279.843	279.962	335.159
Impostos a recuperar	20	288,64	297,44	1.430,815
Outros não circulantes	-	990.528	785.025	

b) Redução ao valor recuperável (impairment) – Ativos financeiros e ativos contratuais
 A redução ao valor recuperável de ativos financeiros é prevista no modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas" (LCE) exigirá um julgamento relevante sobre as mudanças em fontes econômicas afetadas por perdas esperadas de crédito que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.
 O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.
 De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:
 • Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.
 Estabelece a nova norma que a Companhia realista uma avaliação, por um exercício social ou pelo prazo total de vigência dos ativos financeiros individualmente, e agrup os efeitos da provisão de perdas esperadas desses ativos financeiros. A Companhia realizou estudos preliminares e aplicará a abordagem simplificada que registrará as perdas esperadas pelo prazo total de vigência dos ativos financeiros individualizados.
 Os principais ativos financeiros a serem avaliados, são as aplicações em títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, representado basicamente por operações com as operadoras de cartões de crédito e os acordos comerciais firmados com os principais fornecedores de mercadorias da Companhia.
 A Companhia está em fase final de validação dos impactos nos saldos das operações existentes.
c) Contabilidade de Hedge Accounting:
 A aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, o Grupo pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge do CPC 38 (IAS 39) em vez dos novos requerimentos do CPC 48 (IFRS 9). O CPC 48 (IFRS 9) exige que o Grupo assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do Grupo e que a hedge seja avaliada com base em abordagens qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade da hedge. O CPC 48 (IFRS 9) também introduz novos critérios para reconhecer relações de hedge e proibir a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é possível que novas estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge. As operações de hedge accounting da Companhia têm como objetivo precípuo a eliminação ou redução da volatilidade nos resultados ou no patrimônio líquido decorrente de operações de hedge.
 A Companhia avaliou o modelo de contabilidade de hedge accounting em função das novas exigências estabelecidas na norma e concluiu que estas não terão impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

IFRS 15 / CPC 47 - Receta de Contratos com Clientes
 A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto tempo. A IFRS 15 estabelece as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Revenues, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programa de Fidelidade com o Cliente.
 A Companhia planeja adotar o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 ao período anterior ao apresentado.
 A Companhia utilizará, a princípio, os métodos práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão representados.
 Dentre as novas exigências estabelecidas na norma que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, destacamos as etapas de contabilização das receitas decorrentes dos contratos firmados com os clientes. Com isso, a receita deveria ser reconhecida somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação e no momento em que aceitar a transferência da prestação dos bens e serviços aos clientes.
 A Companhia realizou estudos preliminares paduados nas operações realizadas no exercício social de 2017. Neste estudo a Companhia identificou que impactos não ocorrer nas operações de venda de serviços, acordos comerciais com fornecedores e nas operações intercompany. Os principais impactos previstos estão descritos abaixo:

Operação	Tratamento Atual	Tratamento IFRS15 / CPC 47	Impactos
Para usar o software	Registro da receita de venda, dos impostos incidentes e do custo das vendas.	Registro da comissão sobre a venda e impostos incidentes.	Reclassificação do saldo estimado de R\$400.000.
Acordos comerciais com fornecedores	Registro do acordo como redutor das despesas com vendas.	Registro do acordo como redutor do custo das vendas.	Reclassificação de despesas com vendas para custo das vendas no valor estimado de R\$192.000.
Operações intercompany/somente nas demonstrações contábeis individuais	Registro da receita de venda, dos impostos incidentes e do custo das vendas.	Registro da comissão sobre a venda e impostos incidentes.	Redução da receita de vendas intercompany no valor aproximado de R\$448.076 e redução do custo das vendas de R\$353.466.
Descontos condicionais/somente nas demonstrações contábeis consolidadas	Registro do desconto condicional concedido como despesa financeira.	Registro do desconto condicional concedido como dedução da receita bruta.	Reclassificação das despesas financeiras com descontos condicionais concedidos de R\$265.974 para dedução da receita bruta.

No caso de garantias estendidas, a Companhia figura como uma agente na venda das aplicações de seguros reconhecendo a comissão na Receita de Vendas de Serviços. Não há impacto relacionado a essa transação.

IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil
 A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o CPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações contábeis de acordo com as IFRS e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário que utiliza o direito de usar um ativo de direito de usar que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado a um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, em efeito retrospectivo, estabelece que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais e excluído-se, por opção da Companhia, os contratos de pequeno valor ou com prazo inferior ou igual a três meses.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação da norma sobre as demonstrações contábeis. Estudos preliminares indicam que impactos relevantes não ocorrer nas contas de resultado nas linhas de despesas de vendas, despesas financeiras e depreciação e amortização. Quanto às contas patrimoniais os impactos ocorrerão nas contas de ativo imobilizado e nos passivos de financiamento. A alteração exigida pela norma poderá ocasionar efeito temporal sobre o resultado do exercício.

(c) Demonstrações do valor adicionado (DVA)
 A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2 Consolidación
(a) Controladas
 Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição decorrentes de uma combinação de negócios são mensurados, inicialmente, pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os ganhos ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas
 Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto
 Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.
 A Companhia detém, em conjunto com a controlada BZW, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direitos Creditários (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de garantir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada BZW e, desde a criação do fundo, consolidada integralmente às suas operações.

Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e sua controlada BZW, conforme detalhes descritos na nota 7 (a), em linha com o CPC 19 (R2), a Controlada BZW reconhece sua parcela sobre quaisquer ativos e passivos devedores ou assumidos em conjunto e sua parcela sobre receitas e despesas do FIDC. O saldo de títulos securitizados pela Controlada BZW, ativos do FIDC, era de 27,40% das operações do fundo em 31 de dezembro de 2017 (42,54% em 31 de dezembro de 2016) sendo o restante da operação realizada pela Companhia.

2.3 Apresentação de informações por segmentos
 Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido à Administração da Companhia que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outros indicadores operacionais e de gestão das operações.
 A Administração da Companhia possui os seguintes operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos das Lojas Americanas no formato tradicional e eletrônico;
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial à Internet através da Controlada BZW.
- Outros - FIDC e outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

Esses segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia e estão divulgadas na nota 30.

2.4 Conversão de moeda estrangeira
 O Grupo classifica a apresentação das demonstrações contábeis do Grupo e o Real.

(a) Transações e saldos
 Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira quando aplicável são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras de controladas, cuja moeda funcional não seja o Real ("R\$"), para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo de alta liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.
2.6 Ativos financeiros
 Os ativos financeiros da Companhia são compostos, principalmente, pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de cartões de crédito e outras contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - títulos e instrumentos de primeira linha e com reduzido risco de crédito. Os recebíveis da Companhia e de suas controladas são, essencialmente, junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

2.6.1 Classificação
 O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.
(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
 Os ativos financeiros ao valor justo, por meio do resultado, são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.
 Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.
(b) Empréstimos e recebíveis
 Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado. São aqueles que não são classificados em outras categorias de ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (recursos em caixa e bancos) e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (notas 2.5 e 2.8).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração
 Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando o Grupo tem intenção de realizá-los de caixa tenham vendido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o direito de transferência, significativamente, não incorra os riscos ou os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa efetiva dos juros.
 Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.
2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros
 Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros, desde que aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, involuntária ou falência da empresa ou do contratante.
2.6.4 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado
 O Grupo avalia a data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("um evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:
 (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
 (ii) uma quebra de contrato, como o inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
 (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que o credor normalmente não consideraria;

(iv) falta-se proteção que impedia o decaimento do ativo ou reorganização financeira;
 O montante a ser provável de recuperação é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente de caixa de cada fluxo estimado (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.
2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge
 Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide nota 2.6.
2.8 Contas a receber de clientes
 As contas a receber junto às administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. São registradas em uma conta única sob o rubrica as vendas efetuadas por meio de operações com cartões corporativos, projetos de fidelidade e acordos comerciais, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 8).
 As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").
2.9 Estoques
 Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.
2.10 Ativos intangíveis
 (a) O grupo resulta da aquisição de controladas e represento o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer qualificação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Como o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo de aquisição de controladas é registrado como "ativo intangível".
(b) Marcas registradas e licenças
 As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, com base na avaliação de mercado de ativos com o mesmo propósito, sob condições semelhantes ao seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.
(c) Softwares/websites
 Os gastos relacionados com o desenvolvimento de websites (principal canal de vendas da BZW), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, bem como desenvolvimento gráfico, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo esperado de sua utilização e benefícios a serem auferidos, não após 10 anos.
 As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e websites e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos pelo custo de aquisição, com base no desenvolvimento de atividades com o mesmo propósito, sob condições semelhantes ao projeto e aos testes dos novos softwares e websites identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:
 • É economicamente viável concluir o software/websites para que ele esteja disponível para uso.
 • A administração pretende concluir o software/websites e usá-lo no vend-úlo.
 • O software/websites pode ser vendido ou usado.
 • Pode-se demonstrar que é provável que o software/websites gerará benefícios econômicos futuros.
 • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software/websites.
 O custo atribuído ao software/websites durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.
 Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/websites, incluem os custos com empregados envolvidos no desenvolvimento de atividades com o mesmo propósito, sob condições semelhantes às despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do software/websites. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiverem vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício.
 Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

2.11 Imobilizadão
 O montante é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.
 Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.
 Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados na final de cada exercício e, se apropriado, ajustados.
 Os impactos da contabilização dos custos de empréstimos tomados com o propósito de adquirir ou construir ativos fixos qualificados não são relevantes em função do pouco tempo empregado na montagem das linhas (seu principal ativo qualificado) e, portanto, não foram contabilizados.
 Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.
2.12 Arrendamento mercantil operacional e financeiro
 O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.
 O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 06, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O Ativo é depreciado pelo prazo de vida econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade ou, em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido no contrato.
2.13 Impairment de ativos não financeiros
 Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ativo não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ativo, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.
 Os ativos agrupados pela Companhia e suas controladas, na aquisição de investimentos até 31 de dezembro de 2008, foram amortizados à taxa de 10% a.a. e a partir de exercício de 2009, sujeitos somente à avaliação de impairment. Os ativos ajustados, a resultado do exercício, por impairment, não são mais revertidos.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores
 As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contratuais por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Esses obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.
2.15 Aplicações e compromissos em prazo
 As aplicações e compromissos em prazo foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações utilizando-se as taxas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores (*)	8,58%	12,02%	15,38%	15,76%
Contas a receber de clientes (**)	7,56%	11,38%	14,63%	15,03%
(*) - Contrapartida em operações (nota 16) e estoques (nota 8) e reversão em despesas financeiras (nota 25). (**) - Contrapartida em operações (nota 8) e reversão em receitas financeiras (nota 25). Sobre os valores identificados aplicaram-se as taxas de impostos sobre as respectivas datas bases.				

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Objeto do swap	657.194	618.206	1.632.204	1.417.196
Objeto passivo do swap (% CDI)	(657.638)	(634.767)	(1.686.020)	(1.536.178)
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))	9.556	(16.561)	(53.816)	(118.980)

	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Objetos de hedge (divida)	Custo amortizado	683.331	648.455	1.667.251	1.434.925
	Valor justo	667.194	618.206	1.632.204	1.417.196
		(16.137)	(30.289)	(35.047)	(17.729)

	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(683.331)	(648.455)	(1.667.251)	(1.434.925)
	Valor justo	(688.301)	(614.803)	(1.669.376)	(1.404.162)
		4.970	(33.692)	2.125	(30.763)
	Custo amortizado	(678.745)	(631.964)	(1.723.192)	(1.523.142)
	Valor justo	(657.638)	(634.767)	(1.686.020)	(1.536.178)
		16.137	30.289	35.047	17.729

	Controladora		Consolidado		
	2017	2016	2017	2016	
Posição passiva (% CDI)					
	Custo amortizado	(678.745)	(631.964)	(1.723.192)	(1.523.142)
	Valor justo	(657.638)	(634.767)	(1.686.020)	(1.536.178)
		16.137	30.289	35.047	17.729

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, controlados para proteção cambial, e portanto, simultaneamente, com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real, em decorrência da atual condição de mercado, não produz efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.
(j) Risco de taxa de juros
 A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações, bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente, indexados a variação do CDI (Cerca de 85%). O risco inerente surge da possibilidade de existência flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo).
 A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.
(k) Risco de crédito
 O risco de crédito é administrado exclusivamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de clientes a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou em parte dos principais cartões de crédito existentes no mercado.
 O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 55% (42% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.
(l) Risco de liquidez
 A Administração monitora as provisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas da Companhia, balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de caixa.
 A tesouraria mantém o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.
 A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidadas em uma base líquida pelo Grupo por laixas de vencimento correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contábil do vencimento. Os passivos financeiros operativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	2.692.348	2.678.598	6.535.376	472.012
Empréstimos e financiamentos e débitos	167.194	2.678.598	6.535.376	472.012
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	2.436.543	1.360.531	2.080.437	5.476.561
Empréstimos e financiamentos e débitos	1.360.531	2.080.437	5.476.561	13.077

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	4.466.623	1.560.304	494.777	
Empréstimos e financiamentos e débitos	3.478.275	3.778.579	11.560.304	494.777
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	4.546.482	1.923.674	7.800.622	657.144
Empréstimos e financiamentos e débitos	1.923.674	4.849.975	7.800.622	657.144

(m) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM
Análise de sensibilidade das operações de swaps
 As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta da Companhia em US\$ estava

O aging list do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2017 está composto conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	1.581.753	1.475.701	1.581.487	2.134.843
Vencidas	-	-	-	-
Até 30 dias	-	16.013	17.380	-
De 31 a 60 dias	-	9.469	9.469	-
De 61 a 90 dias	-	9.299	9.299	-
De 91 a 120 dias	-	6.719	4.825	-
De 121 a 180 dias	-	1.652	4.930	-
> 180 dias	-	17.758	18.431	-
	1.581.753	1.475.701	2.033.007	2.193.985

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito. No Consolidado o valor das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa corresponde aos valores vencidos há mais de 180 dias, combinada com a análise da Administração da B2W sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercadorias:	-	-	-	-
Nas lojas:	1.695.422	1.546.605	1.695.422	1.546.605
Nos centros de distribuição:	743.449	660.362	1.901.720	2.222.852
Ajuste a valor presente (Nota 2.15):	(49.355)	(70.559)	(63.292)	(98.706)
Suprimentos e Embalagens:	11.582	10.128	14.628	17.305
	2.400.888	2.146.536	3.608.451	3.888.057

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	(13.152)	-	(67.766)
(Adições) baixas	-	(26.884)	-	(45.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(40.036)	-	(113.253)
(Adições) baixas	-	(10.962)	-	(18.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(50.998)	-	(131.563)

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:	-	-	-	-
Comercialização de mercadorias:	430.952	439.845	557.179	695.987
Imobilizado:	21.625	29.562	21.625	29.562
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	16.144	12.178	44.530	46.147
PIS e COFINS (a):	228.832	156.144	1.336.062	1.135.884

Parcela do não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcela do circulante:	408.889	340.554	811.098	787.007

Parcela a expectativa de realização dos principais impostos a recuperar da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ICMS	-	-	-	-
IR e CSLL	-	-	-	-
IR e CSLL	-	-	-	-
ICMS	-	-	-	-

11. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

Diferenças temporárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contingências	29.437	25.990	59.427	50.730
Excedente de variação cambial sobre swap não liquidados	40.557	23.520	63.790	49.706
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	3.932	6.285	50.781	47.364
Provisão para perdas e créditos de liquidação duvidosa	17.681	14.357	65.055	51.509
Juros e depreciação de leasing	37.653	26.396	37.653	26.396
Outros	24.509	13.038	100.615	32.393
	227.660	185.301	1.240.554	986.197

Diferenças temporárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	133.732	115.881	134.566	122.398
Capitalização de juros	-	-	48.216	20.889
Despesa com leasing	44.059	29.999	44.059	29.999
Outros	-	-	1.688	3.477
Passivo	177.791	145.880	228.529	216.761
Imposto diferido líquido	49.869	39.421	1.025.629	769.436

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de recuperação dos seus créditos fiscais e mantêm no balanço patrimonial o saldo líquido da expectativa de recuperação.

12. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

(a) Movimentação dos investimentos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

(b) Movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

13. Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais	-	-	580.339	479.865
Basas negativas	-	-	208.943	172.889
Crédito fiscal de controladas no exterior (nota 12 (a) (iii))	73.891	75.715	73.891	75.715

14. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Instalações e móveis e equipamentos utilitários	515.828	548.646	934.944	900.077
Máquinas e equipamentos de informática	53.413	91.557	268.434	51.885
Benefícios em imóveis de terceiros	-	-	-	-
Edificações	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

Saldo em 1º de janeiro de 2016

	515.828	548.646	934.944	900.077	2.148.852
Adições	53.413	91.557	268.434	51.885	483.289
Depreciação/amortização	(14)	-	(14.132)	(273)	(14.419)
Depreciação/amortização	(29.490)	(76.803)	(125.645)	(5.394)	(201.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	539.737	563.400	1.061.601	114.033	6.838
Adições	159.028	258.252	404.205	2.679	823.964
Depreciação/amortização	(56.090)	(127.349)	(130.893)	(5.396)	(110.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	642.668	685.491	1.313.793	106.637	6.196

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	871.161	1.205.267	2.106.516	134.862	120.334	4.438.140
Custo total	871.161	1.205.267	2.106.516	134.862	120.334	4.438.140
Depreciação/amortização acumulada	(228.493)	(519.776)	(792.723)	(26.225)	(60.138)	(1.627.355)
Valor residual	642.668	685.491	1.313.793	106.637	60.196	2.810.785

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	712.140	955.827	1.723.431	134.862	117.774	3.644.034
Custo total	712.140	955.827	1.723.431	134.862	117.774	3.644.034
Depreciação/amortização acumulada	(172.403)	(392.427)	(661.830)	(20.829)	(48.936)	(2.247.609)
Valor residual	539.737	563.400	1.061.601	114.033	68.838	2.347.609

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	609.930	955.358	1.092.234	121.833	108.986	2.888.341
Custo total	609.930 <td>955.358 <td>1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td></td></td>	955.358 <td>1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td></td>	1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td>	121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td>	108.986 <td>2.888.341 </td>	2.888.341
Depreciação/amortização acumulada	(208.399)	(547.159)	(697.227)	(20.829)	(173.300)	(1.652.914)
Valor residual	609.930 <td>955.358 <td>1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td></td></td>	955.358 <td>1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td></td>	1.092.234 <td>121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td></td>	121.833 <td>108.986 <td>2.888.341 </td></td>	108.986 <td>2.888.341 </td>	2.888.341

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	590.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	590.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(56.271)	(102.527)	(282.791)	-	(52.021)	(493.610)
Valor residual	533.977	866.880	675.587	122.227	19.478	2.223.149

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	490.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	490.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(100.000)	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Valor residual	390.248	869.407	858.378	122.227	71.499	2.716.759

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	590.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	590.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(56.271)	(102.527)	(282.791)	-	(52.021)	(493.610)
Valor residual	533.977	866.880	675.587	122.227	19.478	2.223.149

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	490.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	490.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(100.000)	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Valor residual	390.248	869.407	858.378	122.227	71.499	2.716.759

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	590.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	590.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(56.271)	(102.527)	(282.791)	-	(52.021)	(493.610)
Valor residual	533.977	866.880	675.587	122.227	19.478	2.223.149

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	490.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	490.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(100.000)	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Valor residual	390.248	869.407	858.378	122.227	71.499	2.716.759

Saldo em 31 de dezembro de 2016

	590.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	590.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(56.271)	(102.527)	(282.791)	-	(52.021)	(493.610)
Valor residual	533.977	866.880	675.587	122.227	19.478	2.223.149

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	490.248	969.407	958.378	122.227	71.499	2.716.759
Custo total	490.248 <td>969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td></td>	969.407 <td>958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td></td>	958.378 <td>122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td></td>	122.227 <td>71.499 <td>2.716.759 </td></td>	71.499 <td>2.716.759 </td>	2.716.759
Depreciação/amortização acumulada	(100.000)	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Valor residual	390.248					

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas, no montante de R\$ 85,13, estão representados basicamente por glosas de ICMS provenientes da diferença entre o preço de venda e o preço presumido quando da sua aquisição, no ano de 1997 e 1998, por muito decorrente do descumprimento de obrigação acessória, nos anos de 2007 e 2008, pelo extravio de equipamentos emissores de cupom fiscal, pela falta de recolhimento de ICMS-ST, nos anos de 2005 a 2007 e pela diferença entre o arquivo magnético e a escrituração do estoque físico no livro de registro de inventário de algumas lojas.

Trabalhistas
A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, reclamações de horas extras entre outros pontos.

Cíveis
A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza civil, que representam, em 31 de dezembro de 2017, o montante indicado como passivo contingencial a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

(b) Movimentação

	Controladora				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Otras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	33.658	10.750	10.963	76	55.447
Adições	18.000	15.000	10.000	-	43.000
Pagamentos	-	(8.018)	(7.807)	-	(15.825)
Reversões	(18.828)	(2.673)	(700)	-	(22.201)
Atualização monetária	12.950	1.508	1.551	11	16.020
Saldo em 31 de dezembro de 2016	45.780	16.567	14.007	87	76.441
Adições	16.172	27.517	7.111	-	50.800
Pagamentos	-	(18.738)	(8.517)	-	(27.255)
Reversões	(10.845)	-	-	-	(10.845)
Atualização monetária	11.461	1.651	1.395	8	14.515
Saldo em 31 de dezembro de 2017	45.550	26.937	13.996	95	86.578

	Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Otras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	73.846	130.103	69.850	76	273.875
Adições	21.440	15.000	30.134	-	66.574
Pagamentos	-	(8.018)	(7.807)	-	(15.825)
Reversões	(21.364)	(2.673)	(4.941)	-	(28.978)
Reversão mais valia - Direct	-	(40.048)	-	-	(40.048)
Atualização monetária	12.950	1.508	2.554	11	17.023
Saldo em 31 de dezembro de 2016	66.872	95.872	89.790	87	272.621
Adições	25.261	30.663	18.840	-	74.764
Pagamentos	(17.617)	(18.738)	(8.517)	-	(44.872)
Reversões	(18.442)	-	(5.319)	-	(24.161)
Atualização monetária	11.461	1.651	1.426	8	14.546
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.135	109.388	99.720	95	296.338

(c) Passivos contingentes no provisorios
Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista no montante aproximado de R\$ 2.413.881 (R\$ 1.808,196 em 31 de dezembro de 2016) controladora e R\$ 1.922.559 no consolidado. (R\$ 2.221.081 em 31 de dezembro de 2016). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas/judiciais, classificadas pelo seu assessor jurídico como "perdas possíveis" na controladora, sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas, em volume significativo e de pequeno valor individual, que compõem o saldo acima não estão sendo apresentadas.

	2017		2016	
	Data RCA	Ações emitidas (PN)	Data RCA	Ações emitidas (PN)
Saldo em 1º de janeiro de 2016	448.724.605	751.749.258	1.200.491.863	898.655
Conversão debêntures	-	15.905.111	15.905.111	161.634
Cancelamento ações em tesouraria - RCA	-	-	-	-
29.03.2016	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	-
Bonificação - RCA 29.03.2016	88.400.011	146.650.169	235.090.180	346.410
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	2.567.846	2.567.846	34.974
Em 31 de dezembro de 2016	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673
Aumento de capital - Oferta pública	9.303.562	142.935.456	122.228.896	2.405.054
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474
Conversão Debêntures (Nota 18 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157
Em 31 de dezembro de 2017	642.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	3.926.518

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovados os aumentos de capital, com a emissão de ações preferências, por força do exercício do direito de conversão de debêntures emitidas no âmbito da 5ª Emissão Privada de Debêntures, com garantia fidejussória, convertíveis em ações de emissão de Companhia, conforme abaixo:

	2017		2016	
	Data RCA	Ações emitidas (PN)	Data RCA	Ações emitidas (PN)
Saldo em 1º de janeiro de 2016	448.724.605	751.749.258	1.200.491.863	898.655
Conversão debêntures	-	15.905.111	15.905.111	161.634
Cancelamento ações em tesouraria - RCA	-	-	-	-
29.03.2016	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	-
Bonificação - RCA 29.03.2016	88.400.011	146.650.169	235.090.180	346.410
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	2.567.846	2.567.846	34.974
Em 31 de dezembro de 2016	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673
Aumento de capital - Oferta pública	9.303.562	142.935.456	122.228.896	2.405.054
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474
Conversão Debêntures (Nota 18 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157
Em 31 de dezembro de 2017	642.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	3.926.518

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2017, foi autorizada a realização de oferta pública, no Brasil e no exterior, de distribuição primária de 3.303.552 ações ordinárias e 142.925.334 ações preferências, com estornos relativos de colocação, em conformidade com a resolução OJ 478/2007.

A reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de março de 2017, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e preferências da Companhia, após procedimentos de coleta de informações de investimento junto a investidores profissionais, realizado no Brasil e exterior, aprovou os preços de subscrição das ações preferências em R\$ 16,00 e das ações ordinárias em R\$ 12,71.

Em decorrência da oferta restrita, após o Parecer do Conselho Fiscal, foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado, o aumento do capital social da Companhia em R\$ 2.405.054, a ser integralizado a vista no ato da subscrição, em moeda corrente nacional. Após a integralização do aumento do capital social, este passou a ser de R\$ 3.946.727, dividido em 539.943.630 ações ordinárias e 130.418.730 ações preferências, no total da oferta pública restrita de ações.

Recuperação de ações:
• Cancelamento de ações mantidas em tesouraria, contabilizadas em contrapartida à reserva de novos empreendimentos.
• Aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização da reserva legal no valor de R\$ 21.392,02 da reserva para ações existentes no valor de R\$ 325.016, com a distribuição de bonificações na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 5 (cinco) ações existentes. As novas ações emitidas foram disponibilizadas aos acionistas em 06 de abril de 2016.

(d) Ações em tesouraria
Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias		Preferências		Total em Reais
	nominais	nominais	nominais	nominais	
Em 1º de janeiro de 2016	6.542.548	18.639.745	25.382.293	253.865	48.594.391
Cancelamento - RCA 29.03.2016	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	(263.329)	(46.085.271)
Em 31 de dezembro de 2016 e 2017	-	2.300.719	2.300.719	44.545	4.646.083

Valor estimado

Glosa ou contestação de crédito tributário
• Discorso do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% de ICMS, tendo os anos de 1997 e 1999, pelo Estado de São Paulo.
• De ICMS relativo à mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária.
• Relativo ao ICMS-ST objeto de ressarcimento, devido à não emissão de Nota fiscal específica.
• Glosa de crédito tributário em virtude de apropriação de benefício fiscal sem a realização proporcional do estorno.
• Glosa de crédito de ICMS em virtude de transferência de saldo credor para estabelecimento centralizador sem amparo legal.

Exigências de ICMS
• Relativo à diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário, de algumas lojas.
• Diferente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.
• Exigência de ICMS-ST em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território estadual.
• Exigência do imposto aplicado sobre parcela relativa aos descontos concedidos, não incluídos na base de cálculo do ICMS-ST.
Descumprimento de obrigações acessórias
• Em virtude da entrega fora do prazo dos documentos e arquivos magnéticos previstos na IN SRF nº 86/01, embora a Companhia estivesse com uma liminar que autorizava a entrega extemporânea de obrigação para fiscalização.
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976
• Multa substitutiva de perdimento de mercadorias, decorrente da desconformidade da importação indireta nas compras realizadas pelos Centros de Distribuição (CDs).

Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL
• Exigência de imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela ausência da nota de adição do órgão amparado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.
• Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito líquido não seria líquido e certo.
• Exigência de imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.

PIS e COFINS
• Glosa de créditos tributários decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS declarados em Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF e -supostos, não adimplidos no prazo legal.
PAES
• Cobrança judicial do crédito tributário apurados em diversas CDA's referentes às competências de 10/1992 a 01/2003, provenientes do PAES Previdenciário. Em resposta a esta execução, a Companhia ajudou Meia Cadêntula nominada com seguro garantia, obtendo liminar que garante a suspensão de exigibilidade dos débitos. Atualmente, autos conclusos ao juiz para despacho.
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
• A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como "perdas possíveis" com vistas de rememorar.
(d) Passivos contingentes não provisionados - Controlada BZW
Em 31 de dezembro de 2017, a controlada BZW possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista classificadas pelos assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos tributários classificados como "perdas possíveis" destacam-se:
(i) auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$66.242;
(ii) auto de infração exigido o ICMS-ST e multa por estocagem de mercadoria adquirida de fornecedor, supostamente, indevida, no valor aproximado de R\$ 127.599; e
(iii) auto de infração decorrente da distribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 98.141.
A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como "perdas possíveis" com vistas de rememorar, no montante de R\$ 156.413. Divulgação conforme item 92 do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

21 Contas a pagar - Combinação de Negócios
Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a controlada BZW vem adquirindo empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 a BZW adquiriu 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de 2 das principais transportadoras especializadas em e-commerce do Brasil. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas era de R\$ 29,329.

	Consolidado - Circulante Consolidado - Não Circulante			
	2017	2016	2017	2016
Circulante				
BIT Services	13.014	11.250	8.184	11.250
Click Rodô	4.966	1.554	-	4.530
Grupo Sieve	-	18.606	-	4.689
Tarkena	-	1.305	-	-
VectisSmart	-	2.348	-	3.959
Outras	1.193	16.629	972	2.958
22 Patrimônio líquido	19.173	36.229	9.156	23.986

22 Patrimônio líquido
O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias ou preferências. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária do capital da Companhia, em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	2017		2016	
	ON	PN	ON	PN
Carlos Alberto da Veiga Scupira	4,50%	2,98%	5,31%	3,8%
MERCOSUL INTERNET SA	2,33%	5,62%	4,51%	2,37%
Cathos Holding LLC	-	2,43%	1,60%	-
S-Velame Adm. de Recursos e Participações S.A.	54,00%	-	18,28%	53,86%
GEDAR TRADE LLC	-	0,51%	0,34%	-
LTS TRADING COMPANY LLC	0,03%	0,01%	0,02%	0,03%
BRC S.A.I. (I)	7,85%	22,27%	17,38%	-
Companhia Global de Varejo LLC	-	-	-	7,99%
Companhia Preferencial do Varejo LLC	-	-	-	19,52%
Companhia Preferencial do Varejo LLC	-	-	-	3,49%
Total Controladores	64,12%	35,34%	41,01%	41,34%
Tobias Cepelovitch	6,21%	-	2,08%	6,25%
BlackRock	-	10,55%	9,9%	-
Massachusetts Mutual Life Insurance Company	-	4,97%	3,2%	-
Outros	29,63%	49,14%	42,54%	29,72%
Total FreeFloat	33,79%	64,66%	54,89%	58,66%
Total sem tesouraria	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(I) Em 19 de junho de 2017 a Companhia recebeu notificação do BRC S.A.I., sociedade limitada constituída de acordo com as leis de do Grão-duado de Luxemburgo, informando que incorporou as empresas, Companhia Global de Varejo, Mercosul Internet e Companhia Preferencial do Varejo, sendo então, a partir desta data, a nova acionista direta da Companhia.

(b) Movimentação das ações de capital
Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias		Preferências		Saldo em Reais
	nominais	nominais	nominais	nominais	
Em 1º de janeiro de 2016	448.724.605	751.749.258	1.200.491.863	898.655	
Conversão debêntures	-	15.905.111	15.905.111	161.634	
Cancelamento ações em tesouraria - RCA	-	-	-	-	
29.03.2016	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	-	
Bonificação - RCA 29.03.2016	88.400.011	146.650.169	235.090.180	346.410	
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	2.567.846	2.567.846	34.974	
Em 31 de dezembro de 2016	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673	
Aumento de capital - Oferta pública	9.303.562	142.935.456	122.228.896	2.405.054	
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474	
Conversão Debêntures (Nota 18 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157	
Em 31 de dezembro de 2017	642.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	3.926.518	

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovados os aumentos de capital, com a emissão de ações preferências, por força do exercício do direito de conversão de debêntures emitidas no âmbito da 5ª Emissão Privada de Debêntures, com garantia fidejussória, convertíveis em ações de emissão de Companhia, conforme abaixo:

	2017		2016	
	Data RCA	Ações emitidas (PN)	Data RCA	Ações emitidas (PN)
Saldo em 1º de janeiro de 2016	448.724.605	751.749.258	1.200.491.863	898.655
Conversão debêntures	-	15.905.111	15.905.111	161.634
Cancelamento ações em tesouraria - RCA	-	-	-	-
29.03.2016	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	-
Bonificação - RCA 29.03.2016	88.400.011	146.650.169	235.090.180	346.410
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	2.567.846	2.567.846	34.974
Em 31 de dezembro de 2016	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673
Aumento de capital - Oferta pública	9.303.562	142.935.456	122.228.896	2.405.054
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474
Conversão Debêntures (Nota 18 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157
Em 31 de dezembro de 2017	642.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	3.926.518

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2017, foi autorizada a realização de oferta pública, no Brasil e no exterior, de distribuição primária de 3.303.552 ações ordinárias e 142.925.334 ações preferências, com estornos relativos de colocação, em conformidade com a resolução OJ 478/2007.

A reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de março de 2017, no âmbito da